

CADERNOS DE SION

VOLUME 7, NÚMERO 1

EDITORIAL

Memória que fecunda o futuro: vinte anos do Centro Cristão de Estudos Judaicos.

A publicação do **Volume 7, número 1** da *Revista Cadernos de Sion* possui um significado singular para todos aqueles que participam da história do **Centro Cristão de Estudos Judaicos (CCDEJ-SP)**. Esta edição ultrapassa o caráter ordinário de um periódico científico para tornar-se expressão da memória institucional de um projeto que, ao completar vinte anos de existência, reafirma sua vocação acadêmica, eclesial e formativa. Celebrar duas décadas de caminhada significa reconhecer uma história construída por pesquisadores, docentes, estudantes, religiosos e leigos que compreenderam o estudo das Sagradas Escrituras como um autêntico serviço à Igreja, ao diálogo entre judeus e cristãos e à sociedade.

Ao longo desses vinte anos, o Centro Cristão de Estudos Judaicos consolidou-se no Brasil como um espaço privilegiado de investigação científica, formação permanente e diálogo interdisciplinar. Mantido pelos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, o Centro encontra no carisma da Congregação sua inspiração mais profunda: favorecer o conhecimento das Escrituras a partir da tradição viva de Israel e da fé da Igreja, reconhecendo que ambas compartilham uma mesma história da revelação e um “patrimônio espiritual comum” inseparável (NA, nº 4). Essa identidade, longe de constituir apenas uma característica institucional, tornou-se um verdadeiro programa de pesquisa, orientando projetos acadêmicos, atividades de extensão, cursos de formação continuada, coleção de livros e a própria linha editorial da *Revista Cadernos de Sion*.

A história do CCDEJ está intimamente ligada ao processo de renovação inaugurado pelo Concílio Vaticano II, especialmente pela Declaração *Nostra Aetate* (1965). Ao reconhecer o vínculo espiritual permanente entre a Igreja e o povo judeu (cf. NA, nº 4), o Concílio abriu novos horizontes para a investigação bíblica e teológica, convidando estudiosos a redescobrirem o contexto histórico, religioso e cultural no qual nasceram tanto as Escrituras do povo judeu quanto os escritos do Novo Testamento. Desde sua fundação inspirada naquilo que Sion fazia na Europa e Israel, o CCDEJ assumiu esse desafio como parte constitutiva de sua missão, promovendo uma hermenêutica que integra rigor científico, sensibilidade histórica e compromisso com o diálogo, fomentando assim “o mútuo conhecimento e estima” aos estudos bíblico-teológicos (NA, nº 4).

Essa vocação manifesta-se nas Constituições da Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, onde se afirma: “Escutar a Palavra de Deus na Escritura e na Tradição de Israel e da Igreja, para melhor compreender e viver os laços que unem a Igreja de Cristo e o Povo de Israel” (II, 4). Tal afirmação reverbera nos trabalhos reunidos nesta edição comemorativa. Embora abordem objetos diversos e recorram a diferentes metodologias, os artigos convergem para uma convicção comum, isto é, compreender as Escrituras exige reconhecer a riqueza da Tradição de Israel, dialogar com a pluralidade das abordagens exegéticas contemporâneas e permitir que a pesquisa bíblica ilumine os desafios culturais, éticos e religiosos do presente de nossa *Magnifica Humanitas*.

Os estudos concentram-se na investigação das raízes judaicas da fé cristã e da formação da literatura neotestamentária. Ao revisitarem os métodos interpretativos do Judaísmo do Segundo Templo, as releituras cristológicas das Escrituras de Israel e a recepção da tradição veterotestamentária nos escritos cristãos primitivos, os autores demonstram que o Novo Testamento somente pode ser compreendido em sua profundidade quando lido em continuidade com o universo religioso do qual emergiu. Longe de reduzir o cristianismo a uma ruptura com o judaísmo, essas pesquisas evidenciam a complexidade das relações entre continuidade e novidade que caracterizam as origens da fé cristã. Trata-se de uma contribuição particularmente significativa para os estudos bíblicos contemporâneos, pois reafirma a importância de abordagens históricas, literárias e teológicas integradas.

Outro eixo reúne pesquisas dedicadas à hermenêutica bíblica e à riqueza literária das Escrituras. A análise dos textos sagrados revela não apenas sua densidade histórica, mas também sua permanente capacidade de suscitar novas interpretações diante das questões colocadas por cada época. A investigação das tradições exegéticas, da linguagem simbólica, das narrativas fundantes e da teologia bíblica mostra que a Escritura permanece uma fonte inesgotável de reflexão, exigindo do pesquisador competência metodológica e abertura ao diálogo interdisciplinar.

Uma característica particularmente relevante deste volume é a ampliação do horizonte temático da pesquisa bíblica para questões que atravessam o mundo contemporâneo. Os estudos aqui publicados demonstram que a investigação das Escrituras não se restringe ao passado, mas oferece elementos fundamentais para refletir sobre os desafios éticos, antropológicos, sociais e ambientais do presente. A criação, a responsabilidade humana diante da natureza, a dignidade da pessoa, o protagonismo feminino nas narrativas bíblicas, as implicações éticas da produção científica e os desafios trazidos pela Inteligência Artificial Generativa constituem exemplos da

fecundidade de uma pesquisa que dialoga simultaneamente com a tradição e com as transformações culturais do século XXI.

Ao acolher pesquisas dessa natureza, a *Revista Cadernos de Sion* reafirma uma compreensão da ciência que ultrapassa a especialização fragmentária. O rigor metodológico permanece indispensável, mas encontra sua plenitude quando colocado a serviço da compreensão mais profunda da experiência religiosa, da promoção da dignidade humana e da construção de relações fundamentadas no respeito e no diálogo. A produção científica, nesse contexto, torna-se também expressão de responsabilidade ética e compromisso social.

Nesse horizonte, a *Revista Cadernos de Sion* reafirma sua missão como espaço de divulgação científica comprometido com a excelência acadêmica e com o diálogo entre diferentes tradições do conhecimento. Sua consolidação como periódico classificado no sistema **Qualis A4** para o último quadriênio 2020-2024, representa não apenas o reconhecimento da qualidade editorial alcançada, mas também uma responsabilidade crescente diante da comunidade científica. Cada novo número constitui um convite à produção de pesquisas originais, ao fortalecimento da interdisciplinaridade e à ampliação das redes nacionais e internacionais de colaboração acadêmica.

O presente **Volume 7, Número 1**, materializa essa vocação ao reunir investigações que se movem da exegese das origens aos desafios éticos da tecnologia contemporânea, evidenciando o amadurecimento da pesquisa científica em nossa comunidade.

O percurso desta edição inicia-se justamente no coração metodológico do carisma de Sion: a compreensão de que as Escrituras cristãs nasceram e respiraram o ambiente do Judaísmo do Segundo Templo. É esse ecossistema vital que **Waldecir Gonzaga e Filipe Galhardo Sant'Anna** esmiúçam ao demonstrar como os autores do Novo Testamento operavam a partir de instrumental exegético tipicamente judaico, como os *midrashim*, *pesharim* e *targumim*, revelando uma continuidade estrutural entre os Testamentos.

Essa reflexão sobre a interpretação das Escrituras projeta-se também sobre os desafios contemporâneos da produção científica. **Donizete Luiz Ribeiro** (docente do CCDEJ e da PUCRIO) e **Izandro Pereira da Silva** (discente do CCDEJ) convocam a antropologia tomista e as diretrizes do Magistério católico para balizar o uso da Inteligência Artificial Generativa na pesquisa acadêmica, defendendo a integridade científica, a responsabilidade autoral e a primazia do julgamento humano diante das novas tecnologias emergentes.

Na sequência, é sobre esse pano de fundo complexo, onde fronteiras identitárias ainda estavam sendo traçadas, que **Marivan Soares Ramos** (ex-discente e docente do CCDEJ) e **Aline Soares Marques de Oliveira** (discente do CCDEJ) reposicionam a figura de Paulo; ao

problematizarem o conceito anacrônico de “conversão”, os autores iluminam a transição do fariseu ao apóstolo dos gentios sem romper com suas raízes originárias.

Ecoando a necessidade de que a tradição dialogue com as fraturas do presente, **Kalil Chaaban** (discente do CCDEJ) propõe um cruzamento audaz entre a arquitetura do Tabernáculo no Êxodo e as intuições ecológicas da Encíclica *Laudato Si'*, convertendo o santuário bíblico em espaço de celebração da Criação.

Essa hermenêutica de releitura das promessas veterotestamentárias é retomada por **Luciano José Dias** (ex-discente e docente do CCDEJ) e **Gustavo Catania Ramos** (ex-discente do CCDEJ), que tomam o símbolo da “Estrela de Jacó”, do Livro dos Números ao Evangelho segundo Mateus, para ilustrar como as comunidades judaico-cristãs primitivas reliam e ressignificavam suas próprias fontes textuais.

Longe de camuflar as tensões inerentes ao desenvolvimento dessas tradições, **Saul Kirschbaum** (docente do CCDEJ) e **Maria Lúcia Guilherme** (ex-discente e docente do CCDEJ) enfrentam a oscilação entre o diálogo e o conflito, desfazendo preconceitos históricos ao aproximar as leituras judaicas e cristãs acerca das profecias messiânicas presentes em Isaías e Daniel.

Essa tessitura intertestamentária ganha ainda mais densidade com a contribuição de **Jean-Luc Fobe**, que posiciona a literatura apócrifa e pseudoepígrafe, com destaque para o Livro de 1 Enoque, não como apêndices marginais, mas como verdadeira hermenêutica fundante e mediação teológica anterior à própria fixação do cânon.

O rigor exegético da revista manifesta-se igualmente na investigação desenvolvida por **Waldecir Gonzaga e Rosendo Javier Bustamante**, que aplicam critérios estritos de intertextualidade para mapear como o peso ético da Torá e do Decálogo reverbera na parênese pastoral da Primeira Carta a Timóteo, oferecendo importantes critérios para a identificação das ressonâncias veterotestamentárias no Novo Testamento.

A perspectiva ecológica das Escrituras reaparece no estudo de **Matthias Grenzer, George Matheus Costelletos Braga dos Santos e Eduardo de Amorim**, que se debruçam sobre a meteorologia poética do Salmo 29, extraindo da contemplação da tempestade o sustento para a esperança humana e evidenciando a força simbólica da criação como manifestação da presença divina.

Essa mesma sensibilidade ao texto e ao contexto permite a **Silvano Alves dos Santos** (discente do CCDEJ) resgatar a agência histórica e teológica de figuras femininas, de Rute a Maria Madalena, cujas narrativas subverteram as estruturas patriarcais de suas épocas e conquistaram voz indelével na economia da salvação.

Coroando o volume, a resenha de **Vlademir Lucio Ramos** (ex-discente e docente do CCDEJ) sobre a obra *O Nascimento do Judaísmo* oferece uma cartografia indispensável para os estudantes do período formativo da fé israelita.

E, de forma inteiramente integrada ao espírito desta celebração, a **Entrevista Especial** com os padres Manoel Miranda, NDS, e Donizete Luiz Ribeiro, NDS, conecta passado e futuro ligados pelo presente do CCDEJ. Ao resgatarem as memórias da fundação e projetarem as novas frentes de expansão, pesquisas e cursos do Centro, os diretores cancelam a relevância desta publicação.

Por ocasião desta edição comemorativa, expressamos nossa gratidão aos autores, pareceristas, membros do Conselho Editorial, colaboradores e leitores que, ao longo desses anos, contribuíram para a construção desta história. Agradecemos, de modo especial, aos Religiosos de Nossa Senhora de Sion, cuja fidelidade ao carisma inspirado pelos irmãos *Marie-Théodore Ratisbonne* e *Marie-Alphonse Ratisbonne* continuam a motivar e inspirar uma missão que une espiritualidade, pesquisa e compromisso com o diálogo.

Ao longo destes vinte anos, o Centro Cristão de Estudos Judaicos tem sido uma ponte sobre abismos históricos. Os artigos aqui reunidos, muitos deles produzidos por discentes e docentes do CCDEJ, são a prova de que a pesquisa científica, quando fecundada pelo carisma da escuta recíproca, não apenas produz conhecimento de alto nível, mas cura memórias e abre caminhos para a fraternidade conforme nos ensinava Francisco em sua Carta Encíclica *Fratelli tutti*.

Boa leitura!

Prof. Pe. Dr. Donizete Luiz Ribeiro, NDS
Prof. Dr. Marivan Soares Ramos

Editores